



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Beatriz Maria Rodrigues

Estudo da adaptação de cultivares pratenses a condições de sequeiro na região do Sabugal

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1490>

Metadados

Data de Publicação	1993
Resumo	O trabalho que aqui se apresenta teve como objectivo, determinar a adaptação de espécies e cultivares pratenses à região do Sabugal. Foram ensaiadas quinze cultivares de trevo subterrâneo, seis cultivares de Luzernas anuais, uma cultivar de Luzerna vivaz, três cultivares de trevos anuais, duas cultivares de trevos vivazes, e uma cultivar de serradela. O local do ensaio situou-se na Colónia Agrícola Martim Rei, a 864 m de altitude distanciada de 3 km de Sabugal, pertencente à Zona Agrária do Ci...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T23:46:31Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA ADAPTAÇÃO DE
CULTIVARES PRATENSES A CONDIÇÕES
DE SEQUEIRO NA REGIÃO DO SABUGAL**

Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Beatriz Maria Rodrigues Martins



CASTELO BRANCO

1993

ÍNDICE

Agradecimentos	II
Resumo	IV
Abreviaturas	V
I - Introdução	1
1 - Caracterização de Alguns Aspectos da Região de Sabugal	2
1.1 - Caracterização Edafo-Climática	2
1.1.1 - Clima	2
1.1.2 - Solos	6
1.2 - Breve Caracterização da Agricultura Praticada no Concelho de Sabugal	7
1.3 - Importância das Pastagens de Sequeiro	8
2 - Melhoramento das Pastagens Naturais de Sequeiro	11
2.1 - fertilização	11
2.1.1 - Macronutrientes	11
2.1.2 - Micronutrientes	13
2.2 - Sementeira de Variedades Comerciais	14
2.3 - Maneio de Pastoreio	16
II - Material e Métodos	17
1 - Objectivos do ensaio	18
2 - Características das Cultivares em Estudo	19
2.1 - Cultivares Anuais	19
2.1.1 - Trevos subterrâneos	19
2.1.2 - Outras Cultivares Anuais	23
2.2 - Cultivares vivazes	26
3 - Localização	27
4 - Técnica Cultural e Observações	29
5 - Análises Laboratoriais	29
6 - Análises Estatísticas	30
III - Apresentação e Discussão dos Resultados	31
1 - Cultivares Anuais	32
1.1 - Trevos subterrâneos	32
1.2 - Outras Cultivares Anuais	40
2 - Cultivares vivazes	43
IV - Considerações Finais	45
Bibliografia	48
Anexos	53

Resumo

O trabalho que aqui se apresenta teve como objectivo, determinar a adaptação de espécies e cultivares pratenses à região do Sabugal.

Foram ensaiadas quinze cultivares de trevo subterrâneo, seis cultivares de Luzernas anuais, uma cultivar de Luzerna vivaz, três cultivares de trevos anuais, duas cultivares de trevos vivazes, e uma cultivar de serradela.

O local do ensaio situou-se na Colónia Agrícola Martim Rei, a 864 m de altitude distanciada de 3 km de Sabugal, pertencente à Zona Agrária do Cimo Côa, num solo de textura ligeira, sendo a sua origem pedológica os xistos ou grauvaques.

Para simplificar a análise dos resultados, as cultivares foram divididas em três grupos:

- Trevos subterrâneos
- Outras cultivares anuais
- Cultivares vivazes

Cada grupo foi analisado separadamente tendo-se delineado os três ensaios em blocos completos casualizados, com 4 repetições cada.

Os parâmetros estudados foram: início de floração, produção de matéria seca, teor em Matéria Seca, Proteína Bruta e ADF.

Os resultados obtidos, permitiram avaliar a resposta das cultivares, contribuindo para caracterizar a sua adaptação a condições de solo e clima existentes na região.

De salientar dentro dos trevos subterrâneos as cultivares Woogenellup, Clare e Karridale com elevadas produções de matéria seca, mostrando a sua boa adaptação à zona.

No segundo ensaio, as espécies que tiveram maior produção de matéria seca foram respectivamente o trevo encarnado Contea e o trevo da Pérsia Maral, porém analisando os parâmetros químicos verificou-se que a cultivar Maral tem teores mais elevados de proteína e mais baixos de ADF.

Em relação às cultivares vivazes foram os trevos brancos que obtiveram as maiores produções.